O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 43.º — Sábado, 18 de Março de 1950 — N.º 2137

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comandante da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

A participação portuguesa no Plano Marshall

Os jornais do dia 8 deram a notícia que os nossos leitores não deixaram de ler, certamente—da importante participação que vamos ter no chamado Plano Marshall.

Parece que o nosso Governo entendeu, de entrada, que não tínhamos vantagens em aproveitar o auxílio oferecido pelo referido Plano, dado que Portugal dispunha duma situação fortemente consolidada. Contudo, circunstâncias de vária ordem, mormente as derivadas da reorganização industrial e desenvolvimento hidroelectrico, levaram os Poderes constituidos a modificar a sua opinião e a procurar no auxílio americano os elementos necessários ao rápido andamento das obras projectadas e em curso.

Por tal motivo foram feitas á indústria americana importantes requisições de material diverso, todo ele indispensável às nossas actividades económicas e à realização de iniciativas de interesse público,

Algumas empresas ligadas ao Estado e a cargo com grandes empreendimentos, como os referentes à electrificação do país, também aproveitaram o ensejo que se lhes oferecia para obterem sem mais demoras a maquinaria necessária às suas obras.

Sabe-se agora, pela notícia acima referida, que a primeira remessa do material encomendado chegará brevemente aos nossos portos. Espera-se que nela venham as máquinas destinadas às novas centrais electricas e o apetrechamento de indústrias que muito devem concorrer para a suficiência económica do agregado português. O valor das mercadorias encomendadas e despachadas atinge cifras muito altas e deveras importantes. O da primeira encomenda importa em nada menos de 4.670.000 dólares e corresponde, sensivelmente, a um terço da verba anual que nos foi destinada pelo auxílio americano.

A Comissão Técnica de Cooperação Económica Europeia que, entre nós, trata da aplicação do Plano Marshall, tem já concluídos os seus estudos sobre as mercadorias que mais interessam neste momento ao país. Por esse motivo já foram autorizadas e feitas novas requisições.

Supõe-se que a nossa participação, este ano, no Plano de auxílio à Europa estará integralizada em 31 de Julho do corrente ano. A verba a utilizar vai até ao limite de doze milhões de dólares, mais que bastante, segundo a opinião de pessoas autorizadas, para as necessidades portuguesas.

Não nos esqueçamos de que os Estados Unidos da América consideram Portugal uma das nações mais bem administradas e mais prósperas do Mundo. Os capitais que puzeram à nossa disposição mostram claramente que podemos contar com a sua simpatia e com a sua boa vontade, sendo certo que a nossa presença no Plano Marshall constitui para eles motivo de grande satisfação.

As vantagens resultantes das facilidades americanas estão à vista de todos. O nosso país pode ir buscar agora o material que mais lhe convém e as mercadorias que são mais necessárias ao seu abastecimento. Isto basta para justificar largamente a acertada resolução do Governo Português e os trabalhos que temos tido para fazermos vingar no campo internacional os sãos princípios que orientam e até conduzem a nossa administração pública.

SAMPAIO E MELO

Governador Civil

Está marcado para hoje, às 15 horas, no edifício da Praça Marquês de Pombal, a posse do novo chefe do distrito, que, como dissémos, é o coronel-aviador, sr. António Dias Leite, sendo a cerimónia presidida pelo titular da pasta do Interior que para esse fim se desloca de Lisboa a esta cidade.

O Democrata apresenta cumprimentos à nova autoridade.

VISITA CORDEAL

O presidente da República Francesa, Vicent Auriol esteve na semana passada de visita aos reis de Inglaterra onde foi acolhido com grandes manifestações de simpatia e apreço.

Londres engalanou-se para o receber, tendo Jorge VI e o povo britânico sido inexcedíveis nas suas amabilidades para com o Chefe de Estado do vizinho país.

Os jornais diários fizeram do acontecimento largas descrições.

O crime de Requeixo

—o—

Foi julgado esta semana, no tribunal da comarca, Túlio de Oliveira Abrantes, solteiro, de 24 anos, que na noite de 2 de Abril de 1949 assassinara com todos os requintes de malvadez e perversidade a ourives Rosa Ferreira da Naia Gaspar para em seguida se apoderar dos seus haveres.

Foi-lhe aplicada, como era de esperar, a pena máxima—10 anos de prisão maior celular, seguida de 20 de degrêdo ou na alternativa da pena fixa de 31 de degrêdo e 60.000$00 de indemnização à família da vítima—que terá agora de cumprir como prémio da sua façanha.

A sentença foi bem recebida, pois não podia ser outra em face da monstruosidade do crime, que fez arripiar os corações mais duros pela maneira como foi executado.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Talgo

Denomina-se assim um combóio articulado, de origem espanhola, que chegou a Portugal e na segunda-feira efectuou a mais longa viagem de experiência, batendo o record da velocidade ferroviária em linhas nacionais, pois fez o percurso de Vila Nova de Gaia a Lisboa em 3 horas e 47 minutos. Todo de alumínio, foi muito admirado pelo caminho, tendo-o nós visto passar da estrada de S. Bernardo e precisamente na altura em que a linha o mostrava a descoberto na sua marcha acelerada.

O Talgo, que, parou na nossa estação propositadamente a fim de fazer uma prova de velocidade, verificou-se que atingiu durante ela 134 quilómetros à hora!

Vamos andando...

A batata

Foi superiormente suprimido o condicionamento existente no país para a distribuição de batata ao público--lêmos num jornal. Sim, deve ser verdade e não discutimos. Batata há, aparece à venda, principalmente no mercado onde não falta com abundância. Mas o preço é que não condiz, não se parece nada com aquele que às vezes nos mandam da Delegação da Intendência, pois em lugar de estarem a 1$60 cada quilo não se adquirem a menos de 2$70!

E é para quem quer. 40 escudos a arroba em Aveiro, que tem, ao nascente, a freguesia da Oliveirinha onde se cultiva em extraordinária quantidade, e a poente a Gafanha, outra terra produtiva também de grande escala. Hão-de concordar que não podemos estar melhor servidos...

E ainda dizem que os produtos estrangeiros custam coiro e cabelo!...

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Na secretaria do seu Comando acham-se patentes as condições a que devem satisfazer os militares candidatos ao alistamento na Guarda Fiscal.

Os interessados não teem por isso mais a fazer do que procurá-las ali.

Plebiscito

Na Bélgica decidiu-se no domingo se o rei Leopoldo III devia ou não voltar ao trono depois da última guerra e por que as opiniões eram desencontradas adoptou-se a fórmula plebiscitária que, apesar de muitos e vários incidentes, terminou por ser favorável ao regresso do monarca. Como, porém a última palavra depende da decisão do Parlamento, nada está ainda resolvido, por onde se verifica que o caso é mais sério do que se julga.

Aguardemo-lo, no entretanto.

Dispensário de Higiene Social

Encontra-se já a funcionar normalmente num dos prédios da Rua Campeão das Províncias, que teve o primitivo nome de Rua dos Cães, como era por toda a gente conhecida, mais uma casa com fins beneficentes e que se destina a tratamentos anti-venéreos para ambos os sexos a horas desencontradas, como já tivemos ocasião de noticiar.

Dirige o Dispensário o sr. dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saude do distrito, que convidou os representantes da imprensa para lhes mostrar as instalações, cujo aspecto foi examinado por todos com interesse, ao mesmo tempo que tomaram conhecimento da maneira como são ministrados os tratamentos pelo respectivo pessoal sob a indicação, na parte clínica, do sr. dr. Gabriel de Faria.

Pela parte que nos diz respeito, felicitamos o sr. dr. Francisco José Mateus pela obra de assistência que acaba de iniciar em Aveiro e tem a aplaudi-la quantos desde a primeira hora se identificaram com os seus benefícios.

Freguesia de Alquerubim

Está de parabéns por se ter iniciado este mez uma nova carreira de camionetes entre Albergaria-a-Velha e Aveiro e que atravessa a importante povoação, cujos habitantes, para mostrarem o seu regosijo, festejaram o acontecimento com foguetes e repiques dos sinos da igreja.

O Democrata, que ali possue, como em toda a parte, alguns assinantes, congratula-se e acompanha-os nos seus desejos de prosperidades.

* * *

Pelo mesmo motivo também o povo de Sever do Vouga se manifestou perante o início do empreendimento, que tantos benefícios prestou às regiões onde as dificuldades de transporte se faziam sentir.

Ainda bem, ainda bem que Albergaria-a-Velha está no galerim e a receber os aplausos que merece.

Os anos de "O Democrata,,

Ainda nos felicitaram por virtude da passagem recente do nosso aniversário, o *Correio do Vouga*, semanário católico e órgão da diocese, *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis, e o *Correio da Feira*, tendo-se, porém, excedido nas suas referências, a propósito, os colegas que passamos a mencionar e perante os quais nos curvamos reconhecidos:

De *O Concelho da Murtosa*:

Atingiu mais um ano de publicidade *O Democrata*, de Aveiro. Se isso constitue um motivo de festa na difícil quadra que atravessamos, a ela nos vimos associar, felicitando o seu director, sr. Arnaldo Ribeiro, que muito admiramos não só por sermos seu amigo pessoal, mas pela tenacidade, inteligência e desassombro que põe sempre na defesa dos interesses da cidade, que já muito lhe deve.

De *O Ilhavense*:

Completou 42 anos de existência este nosso confrade que em Aveiro se publica e por Aveiro se tem batido denodadamente, com aquele entusiasmo próprio de quem defende o seu ideal e se bate por uma causa sem quaisquer preocupações mercenárias.

A Arnaldo Ribeiro e a todo o corpo redactorial de *O Democrata* os nossos parabéns com votos sinceros pelas prosperidades do brilhante semanário que, apesar de todas as dificuldades, vai vencendo etapas sobre etapas com a mesma galhardia de sempre.

De *O Comércio de Leixões*:

Entrou no seu 43.º ano de vida este prezado semanário republicano de Aveiro, que tem a dirigi-lo a figura simpática do sr. Arnaldo Ribeiro, homem que com grande carinho e tenacidade vem mantendo nesta época de indiferentismo, que atravessamos, o mesmo calor de outrora no progresso e defesa da região aveirense.

As nossas cordeais saudações e desejo de longa vida para ambos: *Democrata* e Arnaldo Ribeiro.

Da *Defêsa de Espinho*:

Este muito prezado confrade que se publica em Aveiro, sob e proficiente direcção do nosso camarada e amigo sr. Arnaldo Ribeiro, entrou, com o seu número de 25 de Fevereiro, no 43.º ano de publicação, em defesa dos são princípios republicanos e dos interesses da capital do distrito.

Por mais esta etapa. vencida com galhardia, enviamos um abraço de felicitações muito sinceras ao amigo Arnaldo Ribeiro.

De *A Verdade*, de Alenquer:

Com o n.º 2134, publicado em 25 de Fevereiro transacto, completou 43 anos de vida o nosso estimado colega *O Democrata*, de Aveiro.

Ao sr. Arnaldo Ribeiro, seu ilustre director e proprietário, endereçamos, por êsse motivo. as nossas cordeais felicitações, com os melhores votos de prosperidades para o seu interessante e útil semanário.

De *O Figueirense*, da Figueira da Foz:

Está de parabens êste nosso prezado colega, por ter entrado no 43.º ano de publicidade, com o número 2134, do dia 25 do mês próximo passado. E tem toda a razão para se mostrar jubiloso com tal facto, porque atingir 43 anos de vida honrada e desinteressada, como tem sido a de *O Democrata*, é um triunfo a todos os títulos digno de ser salientado e louvado.

E se há jornais que têm tido vida atribulada, precisamente por não curvarem a cerviz à vontade dos senhores, *O Democrata* é um dos que se pode indicar como dos mais intransigentes na linha de conduta que traçou e tem seguido.

Ao seu Director, o intemerato jornalista Arnaldo Ribeiro e a quantos o ajudam na missão pouco produtiva de fazer jornalismo provinciano, enviamos o nosso abraço de parabéns, com os desejos de ainda por muitos anos os vermos à frente de *O Democrata* em defesa da linda cidade de Aveiro e da Nação.

O TEMPO

Voltou a toldar-se, começando na quarta-feira a chover, o que nesta altura e depois dos lindos dias de sol registados só faz bem à lavoura.

Se ainda é tão precisa!

Mi-carême

Na quarta-feira realizaram-se bailes de máscaras nos salões do *Avenida*, não lhes faltando animação.

Era de prever.

Praça de touros em Aveiro?

Nos diários do Porto de ante-ontem vem a notícia de que o conhecido emprezário tauromáquico, sr. António Rodrigues, acaba de possuir da Inspecção Geral dos Espectáculos e das entidades ligadas aos espectáculos públicos, autorização para instalar uma praça de touros desmontável nas localidades onde elas não existem, incluindo na lista—Aveiro.

Cá ficamos à espera.

RÉCITA DE QUINTANISTAS

Tivemos na quarta-feira a honra de receber a visita dos quintanistas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, D. Maria Alzira Cabral Agatão Lança e Manuel Grangeia, que nos comunicaram a vinda a esta cidade, no próximo dia 24, do seu curso, onde repetirá, representando no Teatro Aveirense, a peça *Fausto* com que se despede da vida académica e deve agradar também à nossa plateia pela graça de que é revestida do princípio ao fim.

A apresentação do curso será feita pelo sr. dr. António Cristo, estando a procura de bilhetes a acentuar-se de forma a antever uma grande enchente, talvez das maiores que se devem registar.

Achados

No Comando da Polícia encontram-se: uma luva de senhora, uma capa de selim de bicicleta, um tubo com medicamento, um livro, um tampão para roda de automóvel, uma bota de creança e diversas chaves.

Recreio Artístico

—o—

E' amanhã que está em festa por motivo do 54.º aniversário da sua fundação a mais antiga colectividade da nossa terra.

Já demos, em esboço, o programa das comemorações, elaborado pela Direcção, faltando acrescentar que durante a sessão, que se realizará pelas 16,30 horas, fará uso da palavra o dr. Vaz Craveiro, médico e distinto poeta da próxima vila de Ilhavo.

Os sócios a quem vão ser entregues diplomas e emblemas, são em número de setenta.

Atenção para a 4.ª página

IMPRENSA

Turismo

Acaba de sair mais um número da revista *Turismo*, especialmente dedicado ao distrito de Setubal.

E' um conjunto de mais de 100 páginas com excelentes gravuras e artigos em que se focam as belezas turísticas, paisagísticas, monumentais e históricas, e alguns aspectos da vida industrial e comercial, contendo largas reportagens sobre touros, pesca da sardinha, e entrevistas sobre os resultados obtidos com o uso das Aguas da Bela Vista.

São colaboradores deste número: Alberto Ideias, Armando Vieira Santos, Batista Bastos, Coimbra de Rezende, dr. Falcão Machado, João de Castro Osório, dr. José Carlos Picoto, José Luís Ribeiro, José Prudêncio, Leopoldo Nunes, eng. Manito Torres, Miguel de Castro, Pepe Luís, Rebelo de Beltencourt, Rocha Martins, Rogério Horta, Sebastião da Gama, Tomás Ribas, etc.

Abre com uma bela gravura a côres do Claustro e Convento de Jesus, sendo a parte descritiva da vasta região digna de atenta leitura.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Urnas funerárias

—o—

Foi autorizado superiormente, por despacho de 16 do mês findo, a utilização de toda a espécie de urnas de madeira para funerais em campa raza e que, por errada interpretação de uma circular da Direcção Geral de Saúde, algumas Câmaras Municipais proibiram.

A indústria da especialidade viu, assim, atendida a sua reclamação perante uma conscienciosa análise sobre o assunto, que desta forma ficará resolvido sem prejuizo para qualquer das partes, principalmente para os vivos que na sua construção se empregueum.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos; hoje, as srs.as D. Leonor Machado da Cruz, esposa do tenente-coronel-médico sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz e D. Maria Isolina Vidal, filha do nosso inolvidável amigo dr. Lúcio Vidal, de Vagos; amanhã, a sr.a D. Cândida das Dores Duarte Peixinho, esposa do nosso velho amigo Jerónimo Peixinho, os srs. José Martins Taveira e António José Nunes Rangel, negociante de Aradas e a interessante Maria Manuela Ferreira de Carvalho, dilecta filha da sr.a D. Elvira Ferreira de Carvalho e de seu marido o sargento de cavalaria sr. António de Carvalho, ausentes em Timor; no dia 20, a Laurinha, filha do sr. Severim Duarte; em 22, as sr.as D. Maria Lucília Melo e D. Maria Luiza Melo, filhas do sr. José Pedro Soares de Melo Júnior, funcionário da Secção de Finanças; o sr. Joaquim de Deus Marques, empregado na secretaria da Junta Autónoma da Ria, e Barra e o Ruizinho, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional; em 23, as sr.as D. Laura Morgado e D. Maria Helena Faria de Almeida, filha do sr. Manuel Faria de Almeida, funcionário superior da Filial do Banco N. Ultramarino da Beira (Africa Oriental) e o comerciante sr. Manuel Pires Ferreira, e em 24, as srs.as D. Maria A'via Duarte de Carvalho, D. Ana Marques da Silva Vieira e D. Maria do Ceu Gigante, esposas, respectivamente, dos nossos amigos Francisco Augusto Duarte, considerado mestre de obras, Joaquim António Vieira, funcionário da Filial do Banco N. Ultramarino e Alexandre Gigante, de Viana do Castelo.

Partidas e Chegadas

Após dois anos de ausência em Manaus (E. U. do Brasil) encontra-se nesta cidade, junto de sua família, o sr. António Marques Ribeiro, a quem apresentamos cumprimentos de boas vindas.

—Foi passar alguns dias à Poutena (Anadia) a sr.a D. Fernanda do Vale Pires, que deve regressar na próxima semana.

—Estiveram cá os srs. tenente José Rodrigues de Sousa, da E. P. A., de Vendas Novas, e Manuel da Silva, residente na capital.

Doentes

Em consequência duma queda, encontra-se de cama, com a saude bastante abalada, o nosso amigo Virgílio da Silva, que durante largos anos foi escrivão de Direito em Leiria.

Sentindo, fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

NECROLOGIA

Na sua casa da Fogueira, concelho de Anadia, deixou de existir com 89 anos o antigo professor da Escola Normal de Aveiro, sr. Duarte Mendes da Costa.

Foi sepultado no cemitério da freguesia.

De vento em pôpa...

Festejou o seu 2.º aniversário a *Agência Portuguesa de Revistas*, com séde em Lisboa, na Rua do Arsenal, 60-2.º. A' conhecida e conceituada distribuidora de publicações nacionais e estrangeiras, se devem, nestes 2 anos de actividade, nomeadamente, os «Albuns de Rendas» n.os 3, 4, 5 e 6, os «Albuns de Ponto de Cruz» n.os 1 e 2, o 2.º volume do «Corte Sem Mestre», a edição do semanário *O Mundo de Aventuras* e, ainda, a aparecer no próximo dia 1 de Abril, a revista policial *X Magazine* e o semanário infantil *O Grilo*.

Verificando-se por aqui o grau de desenvolvimento atingido e o muito que há ainda a esperar, graças ao espírito empreendedor e activo da sua gerência, endereçamos-lhe as mais afectuosas saudações e desejos de longa e próspera vida.

Pelo Teatro

A representação da revista—*Ela aí está!*—pela Companhia de que faz parte Beatriz Costa levou no domingo ao *Aveirense* numeroso público, que quási o encheu literalmente.

Todo o elenco em que sobressaia a azougada vedeta recebeu da assistência, que riu a bom rir, fartos aplausos.

* * *

Nada de Confusões!... é o nome duma revista-fantasia de costumes regionais que um grupo de amadores de Estarreja traz em ensaios e que deve ser representada, no novo teatro da terra, no dia 1 de Abril.

Escrita pelo professor Manuel Craveiro Júnior, é dividida em 2 actos, tem 20 quadros e a direcção musical está confiada à sr.a D. Maria Amélia Dias Simões, que também escreveu alguns números, assim como o autor da peça e o sr. Amadeu Santos.

Sabemos que igualmente virá a Aveiro, onde agora se não cultiva a arte, a-pesar-de existirem valiosos elementos que deram as suas provas e que ainda brilhariam no palco se fossem chamados a mostrar as suas aptidões. E' pena!

Agradecimento

Rosa Maria Ferreira do Vale, empregada no Hospital de Aveiro, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que a visitaram e se interessaram pela sua saúde, enquanto esteve internada no Pavilhão daquele Hospital, por motivo do desastre de automóvel, de que foi vítima. Não pode deixar de agradecer, igualmente, aos Ex.mos Médicos e demais pessoal hospitalar que tão desvelada e carinhosamente ali a trataram.

Bem hajam, pois.

Atenção para a 4.ª página

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

1.ª publicação

Doutor Domingos Vicente Ferreira, vice-presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Albano Duarte Silva, residente em Coimbra, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar, da sepultura n.º 1.130 — 4.º leirão — do Cemitério Sul, desta cidade, para a capela de família, existente no Cemitério Central, os restos mortais de seus avós, Maria da Apresentação da Cruz, falecida em 1 de Agosto de 1931 e Manuel da Cruz Júnior, falecido em 13 de Dezembro de 1938, e ainda trasladar sua mãi, Luisa da Cruz Duarte Silva, falecida em 17 de Agosto de 1949, que se encontra depositada na referida Capela, para a sepultura n.º 1.077 — 4.º Leirão — do mesmo Cemitério, onde se encontra sepultado seu pai, Jaime Duarte Silva, falecido em 9 de Fevereiro de 1945.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Março de 1950.

O Vice-Presidente da Câmara,

Domingos Vicente Ferreira

Tribunal do Trabalho

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro, e no processo de execução em que é exequente o dígno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada firma *União Celtibera, L.da*, com séde em S. João da Madeira, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos têrmos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 17 de Março de 1950

O Juiz,

António A. de Oliveira Gala

Pelo chefe de secretaria,

Rui Vicente Ferreira

Tribunal do Trabalho

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Tribunal de Trabalho de Aveiro, e no processo de execução em que é exequente o dígno Agente do Ministério Público junto dêste Tribunal, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada firma *Colares, Pinto & Irmãos*, com séde no Carregal—Ovar, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 17 de Março de 1950

O Juiz,

António A. de Oliveira Gala

Pelo chefe de secretaria,

Rui Vicente Ferreira

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

Sábado 18, (às 21,30 h.)
Domingo, 19 (às 15,15 e 21,30 h.)
Aldeia da roupa branca

Segunda-feira, 20 (às 21,30 h.)
O Leão da Estrêla

Terça-feira, 21 (às 21,30 h.)
Sonha meu amor

Quarta-feira, 22 (às 21,30 h.)
Uma vida para dois

Quinta-feira, 23 (às 21,30 h.)
Tinhas de ser tu

Sexta-feira, 24 (às 21,30 h.)
Morena e perigosa

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Sábado, 18 (às 21,15 h.)
Domingo, 19 (às 15,30 e 21,15 h.)
Sangue e Arena

Terça-feira, 21 (às 21,15 h.)
De amor também se morre

Quinta-feira, 23 (às 21,15 h.)
A fera de Kumaon

Em 25 e 26:
Quando os sinos dobram

Correspondências

Costa do Valado, 16

O grupo cénico da Associação Desportiva Gafanhense veio no sábado representar à Costa *A Pena de Morte*, sensacional peça em 3 actos, seguida da engraçada comédia em 1 acto *A Burra de D. Apolinário*, da opereta das mil gargalhadas *O Magala em Marcha* e ainda de um número de variedades pelos principais componentes que se distinguiram nalgumas cançonetas, doetos, poesias, monólogos cómicos e dramáticos, etc.

O espectáculo terminou com o hino da Associação Gafanhense cantado em côro.

—Finou-se no vizinho lugar da Póvoa a sr.ª Maria Simões Vieira, viuva, de 83 anos.

Dotada de excelentes qualidades, foi, devido a elas e à sua irrepreensível conduta, respeitada por toda a gente que a conhecia e agora lamenta a sua morte apesar da idade avançada. O funeral realizou-se às 14 horas de terça-feira, depois dos ofícios de corpo presente na capela, donde seguiu com grande acompanhamento para o cemitério da Barroca. Incorporou-se também nele a nossa irmandade assim como a filarmónica de Fermentelos, que executou uma marcha fúnebre.

A extinta era cunhada da sr.ª D. Rosa Dias e tia dos nossos amigos José e Manuel Mostardinha, a quem apresentamos as nossas condolências.

Da chave da urna foi portador o abastado proprietário de Nariz e também nosso presado amigo, sr. Francisco Valério Mostardinha.

—Encontra-se de cama com a saude abalada o nosso conterrâneo, sr. Albino Martins Pereira, por cujo restabelecimento fazemos votos.

C.

Tribunal do Trabalho

Edital

O Doutor António Augusto de Oliveira Gala, Juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que no dia 28 do corrente mês, pelas 10 horas, vai pela primeira vez à praça o prédio a seguir indicado, penhorado na execução por cotas que a Casa do Povo de Esgueira move contra o executado José Simões dos Aidos, residente em Taboeira, freguesia de Esgueira, a saber: uma casa com quintal, sita no lugar de Taboeira, a confrontar, do norte, com Maria Marques de Almeida, do sul com Luísa Dias Poças, do nascente com Augusto Migueis e do poente com estrada, registada na matriz predial urbana da freguesia de Esgueira sob o artigo número 667 e na Conservatória do Registo Predial descrita sob o n.º 41.064. Vai à praça por 5.904$00.

Para constar se pasou este e dois de igual teor, que serão afixados, um na porta do Tribunal, outro na porta do Regedor da freguesia de Esgueira e outro na porta do prédio penhorado.

Aveiro, 14 de Março de 1950

O Juiz,
António A. de Oliveira Gala

Pelo chefe de Secretaria,
Rui Vicente Ferreira

Tribunal do Trabalho

EDITAL

O Doutor António Augusto de Oliveira Gala, Juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro:

Faz saber que no dia vinte e oito do corrente mês de Março, pelas 10 horas, vai pela primeira vez à praça o prédio a seguir indicado, penhorado na execução por cotas, que a Casa do Povo de Cacia move contra o executado Manuel Simões Vigarinho, residente no lugar da Póvoa, freguesia de Cacia, a saber: Uma casa com páteo e quintal, sita em Paço, a confrontar do norte com caminho, do sul com herdeiros dos cacianos, do poente com Manuel Simões de Oliveira e do nascente com caminho público, registado na matriz predial urbana da freguesia de Cacia sob o artigo n.º 489 e na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 40.977 a fls. 164 v.º do Livro B-107.

Vai à Praça por 10.419$00.

Para constar se passou este e dois de igual teor, que serão afixados um na porta do Tribunal, outro na porta do Regedor da freguesia de Cacia e outro na porta do prédio penhorado.

Aveiro, 13 de Março de 1950.

O Juiz,
a) *António A. de Oliveira Gala*

Pelo chefe de secretaria,
a) *Rui Vicente Ferreira*

Anúncio

Recebem-se propostas para a construção de um prédio de habitação na Avenida Marechal Carmona, em Ilhavo. Projecto e caderno de encargos está patente todos os dias das 17 horas em diante na Rua da Sé, 20—AVEIRO.

Tribunal do Trabalho

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro, e no processo de execução em que é exequente o digno Agente do Ministério Público, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Manuel de Almeida, residente em Santo Amaro, Estarreja, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código do Processo Civil.

Aveiro, 11 de Março de 1950.

O Juiz,
a) *António A. de Oliveira Gala*

Pelo chefe de secretaria,
a) *Rui Vicente Ferreira*

Comarca de Aveiro

—o—

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

Por êste Juizo—segunda secção—segundo Tribunal—e nos autos de acção de arbitramento que João Freire Novo e mulher Maria dos Anjos Freire, proprietários, da Gafanha de Vagos, movem contra Bernardino Freire e mulher e Rosa de Jesus Freire Corticeiro e marido, todos do mesmo lugar da Gafanha de Vagos, vai à praça para ser arrematado por quem maior lanço oferecer acima do seu respectivo valor, no dia quinze de Abril próximo, pelas doze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República em Aveiro, o seguinte prédio pertencente aos autores e reu:

Uma terra lavradia e pinhal, sita na Vala do Tojeiro, limite da Gafanha da Vagueira, freguesia de Vagos, com o valor matricial corrigido de 2.527$80.

Pelo presente são citados todos os credores incertos ou desconhecidos.

Aveiro, 4 de Março de 1950.

O chefe de secção,
João António Morais Sarmento

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida

Teatro Aveirense

S. A. R. L.
AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(2.ª CONVOCATÓRIA)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convido os senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 26 do mês corrente, (2.ª Convocatória), pelas 14 horas, na séde social, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º—Discutir, aprovar, ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949.

2.º—Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Aveiro, 13 de Março de 1950.

O Presidente da Mesa da A. Geral,
CARLOS GOMES TEIXEIRA

Teatro Aveirense

S. A. R. L.
AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(2.ª CONVOCATÓRIA)

Nos termos e conforme o preceituado nos Estatutos desta Sociedade, convoco a reunião da Assembleia Geral para o dia 26 do mês corrente, (2.ª Convocatória), pelas 16 horas, na séde social, para eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal para o triénio de 1950/52.

Aveiro, 15 de Março de 1950.

O Presidente da Mesa da A. Geral,
CARLOS GOMES TEIXEIRA